

DANTAS, DS; CARMO, IDJS; LIMA, JSS; BEZERRA NETO, F; AZEVEDO, MC; ASSIS FILHO, JS. Otimização no uso da biomassa de flor-de-seda no cultivo de rúcula em ambiente semiárido. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Otimização no uso da biomassa de flor-de-seda no cultivo de rúcula em ambiente semiárido

Daniel da Silva Dantas^{1*}; Iron Dhones de J S do Carmo¹; Jailma Suerda S de Lima¹; Francisco Bezerra Neto¹; Marianne Costa de Azevedo¹; Joaquim da Silva Assis Filho¹

¹UFERSA - Centro de Ciências agrárias – Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais, CEP: 59625-900, Mossoró – RN, Brasil; dantas10agro@gmail.com; iron.carmo@alunos.ufersa.edu.br; jailma@ufersa.edu.br; bezerra@ufersa.edu.br; mariagro13@gmail.com; joaquim.filho@alunos.ufersa.edu.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

Um dos desafios na melhoria da fertilidade do solo no cultivo de hortaliças está no uso de adubação verde com espécies espontâneas do bioma Caatinga, como a flor-de-seda (*Calotropis procera* (Ait.) R. Br.). Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar e otimizar as máximas eficiências físicas e econômicas das características agroeconômicas da rúcula em monocultivo, em função de diferentes quantidades de biomassa de flor-de-seda em dois cultivos. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados com cinco tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos consistiram das quantidades de biomassa de *C. procera* (20, 40, 60, 80 e 100 t ha⁻¹ em base seca). Em cada bloco foram plantados dois tratamentos adicionais, um sem adubação, denominado de tratamento controle e outro com adubação mineral. A cultivar de rúcula semeada foi a 'Cultivada'. A adubação da rúcula para obtenção da máxima eficiência produtiva otimizada (8,45 t ha⁻¹) foi possível com a incorporação de 63,31 t ha⁻¹ de biomassa seca de *C. procera* ao solo. A máxima eficiência agroeconômica otimizada baseada na renda líquida de R\$ 111.007,64 ha⁻¹ proveniente do cultivo da rúcula foi obtida com a quantidade de 59,26 t ha⁻¹ de biomassa seca de *C. procera* adicionada ao solo. A taxa de retorno obtida foi de R\$ 4,65 para cada real investido, com índice de lucratividade de 77,38%. O uso da biomassa de *C. procera* como adubo verde é uma tecnologia viável para produtores de rúcula em regiões semiáridas.

PALAVRAS-CHAVE: *Eruca sativa*, *Calotropis procera*, monocultivo, adubação verde, otimização agroeconômica.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro a este trabalho e ao GEPCS da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, que desenvolve tecnologias para o cultivo de hortaliças em regime familiar.